Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 27 Abril - 1958

N.º 1361 Ano XXVII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Relatório e Contas

da Câmara Municipal de Espinho da Gerência de 1957

III

Despesas Municipais

(*Continuação do n.º anterior*)

Casas para pobres

Segundo revela o Relatório, ainda não foi possível ultimar as diligências conducentes à aquisição dos terrenos para implantação das casas tipo Património dos Pobres, que viria solucionar parcialmente a situação criada pelos barracos que proliferam nalguns pontos da vila, com a melhoria do alojomento de bastantes famílias pobres que vegetam em miseráveis e anti-higiénicos tugúrios. Quer em 1956 quer em 1957, já se previra no orçamento verba para tal aquisição. Infelizmente, a incompreensão por parte de alguns proprietários dos terrenos indigitados, ou outras razões, impossibilitaram a consecução de tal desejo.

Descriminação de Despesas

No capítulo da Assistência e Saúde, gastou a Câmara as seguintes verbas: Subsídios à Acção Social do Terço Independente da Legião Portuguesa — 500$0; ao Albergue Distrital — 3.000$00; à Junta de Província do Douro Lit. para as crianças desvalidas e abandonadas — 2.000$00; à Acção Social da Mocidade Portuguesa (Núcleo de Espinho) — 2.000$00; à Assistência Nacional aos Tuberculosos através da compra de selos anti tuberculosos — 100$00; à Comissão Municipal de Assistência (verba já incluída no Capítulo «Secretaria», — 45.000$00; Subsídio de compensação ao Instituto de Assistência aos Menores pelo internamento de menores em estabelecimentos de Educação e Assistência — 600$00; Subsídio ao Patronato da Divina Providência da Cruzada do Bem de Espinho — 2.000$00; ao Hospital-Colónia Rovisco Pais — 500$00; Quota para o Fundo Especial de Beneficência Pública — 500$00; Tratamento de doentes pobres em estabelecimentos hospitalares — 34.003$00; Tratamento anti-rábico de pessoas quando não sejam conhecidos ou não possuam recursos os donos dos animais raivosos ou suspeitos de raiva — 100$00; e Subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Espinho (já incluído no capítulo «Secretaria) — 77.500$00.

Higiene e Limpeza

Declara-se no Relatório que o problema da Higiene e Limpeza em Espinho tem merecido a maior atenção. Pretendeu se, no ano findo, adquirir uma viatura para recolha de lixos, pois a que está em serviço não reúne as melhores condições técnicas e sanitárias. Surgiram algumas dificuldades, mas espera se ver a solução do caso o mais breve possível. As principais despesas neste capítulo fôram as seguintes: Pessoal — 99 974$40; Aquisição de fardamentos — 1.700$00; Aquisição de material e utensílios de limpeza e de caixas para papeis, destinados ao público — 5 808$30; Conservação, reparação e beneficiação de mictórios e sentinas — 3.254$10; Conservação, reparação e beneficiação de veículos automóveis de linpeza — 1.941$50; Aquisição de óleo e gasolina — 9.860$00; e Renda de uma propriedade rústica de pasto verde para o gado — 4.500$00.

Cemitério Municipal

Quanto a cemitérios, constata-se que é pensamento da Câmara a construção duma Capela no Cemitério Municipal. No ano corrente vai ser, pedida a comparticipação do Estado para esta obra, de forma a efectivar se logo que seja possível. As principais despesas feitas neste capítulo fôram de 10.329$00 e 13 288$70, respectivamente referentes a pessoal e conservação, reparação e melhoramentos no Cemitério municipal.

Instrução, Cultura e Desportos, -(Escola Ind. e Comercial e outras)

A leitura do importante documento municipal em causa vem informar nos acerca do grande interesse que a Câmara dedica aos pelouros — Instrução, Cultura e Desportos. Ainda no ano findo, foi compelido o nosso Município a procurar a mais rápida solução para um problema relacionado com o funcionamento da Escola Industrial e Comercial de Espinho em virtude da elevada frequência que se vem registando e para a qual as instalações se revelaram insuficientes, impondo se a sua ampliação ou a construção de um novo pavilhão. Verificada a impraticabilidade da adaptação do edifício actual, mas, reconhecendo se que no recinto onde se encontra a Escola havia espaço suficiente, optou se pela construção do pavilhão, que importou em 169.000$00, obra que teve de ser executada com rapidez, pois se aproximava o início do ano escolar e os alunos não teriam onde se alojar.

Com a Escola, gasta ainda a Câmara 30.000$00 anuais como renda do prédio, alem das despesas com reparações, etc., a que em futuro próximo haverá a acrescer os encargos com o funcionamento do Curso Comercial. Confia se, no entanto, que o Estado, reconhecendo a boa vontade e sacrifício evidente com que a Câmara tem procurado corresponder à sua iniciativa criando a Escola Industrial e Comercial, não demore em construir o edifício próprio para a sua instalação adequada. Fazendo o, apenas presta justiça aos propósitos de colaboração suficientemente patenteados já pelo Município e incentiva este a, em outros campos, manter essa cooperação, como é seu desejo.

Independentemente das despesas com a Escola Industrial e Comercial, teve o Município de arcar com várias outras respeitantes às escolas primárias, alem do encargo anual com os edifícios escolares «Plano dos Centenários já construídos e que ascendem a 32.472$50. Indo ao encontro das necessidades das colectividades desportivas e culturais e à semelhança do que vem sendo hábito da Câmara em anos anteriores, concederam se em 1957 vários subsídios e dotações para obras e melhoramentos e actividades culturais dessas colectividades que vivem em precárias circunstâncias e que carecem de auxílio para que a sua acção tenha a necessária eficiência.

Obras em campos de jogos, Actividades Culturais e organizações de Assistência

Eis as principais verbas dispendidas no capítulo da Instrução, Cultura e Desporto: Subsídio para obras em campos de jogos ou actividades culturais dos clubes desportivos ou de organizações de Assistência ou instrução (já incluído no pelouro «Secretaria») — 43.500$00; Construção de um pavilhão para a Escola Industrial e Comercial de Espinho (incluído no Pelouro «Obras») — 169.000$00; Conservação, reparação e melhoramentos no edifício onde está instalada a Escola Industrial e Comercial — 1 180$00; Conservação, reparação e melhoramentos nos edifícios escolares — 11.010$30; Impressos e outro material de expediente para as escolas, etc., — 6.560$00; Luz, aquecimento, água e limpeza das escolas — 3.996$00; Rendas de edifícios escolares — 4.800$00; Renda do edifício onde está instalada a Escola Industrial e Comercial de Espinho — 30.000$00; Comparticipação do Município respeitante à obra de edifícios escolares «Plano dos Centenários» já construídos — 32.472$50; Pessoal da Biblioteca — 11.268$00; e Aquisição de livros, revistas e outras publicações — 913$00.

(*Continua*)

A Eleição do Chefe do Estado

Procedeu-se em 9 de Agosto de 1951 à investidura solene na Suprema Magistratura da Nação, do Sr. General Craveiro Lopes, pelo que se aproxima o termo do seu período de 7 anos na Presidência da República.

Nos termos da lei, a eleição deverá verificar se no domingo mais próximo do 60.o dia anterior ao do termo do mandato, portanto a 8 de Junho. O prazo para a entrega de candidaturas terminará 15 dias antes.

O sr. Dr. Arlindo Vicente é o candidato da Oposição Democrática, em substituição do Snr. Eng.o Cunha Leal.

No Supremo Tribunal de Justiça foi apresentada a candidatura do sr. General Humberto Delgado, Director Geral da Aeronautica Civil. O processo da candidatura foi ali entregue no passado dia 12 pelo sr. dr. Sebastião Ribeiro, acompanhado de uma comissão constituida pelos srs. drs. Artur Santos Silva, Rodrigo de Abreu, Manuel Coelho dos Santos, Amadeu Morais, Jaime Vilhena de Andrade, Artur de Oliveira Valença e arq.o Artur de Andrade. O sr. General Humberto Delgado é apresentado como candidato independente.

Faz hoje 30 anos que Salazar entrou para o Governo

Passam hoje 30 anos sobre a entrada do Sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação.

O acontecimento histórico de grande repercussão na Vida Portuguesa deste último quarto de século é condignamente celebrado em todo o Portugal — Metropolitano e Ultramarino.

Os relevantes serviços prestados por Salazar ao País fazem jus a que os portugueses lhe prestem, neste momento especial, as maiores homenagens e agradecimentos.

A S. Ex.a dirigimos, por tal motivo, os nossos cumprimentos.

Governador Civil de Aveiro

No pretérito dia 8, ocorreu o 4.o aniversário da posse do Ex.mo sr. dr. Francisco do Vale Guimarães no cargo de Governador Civil do nosso distrito.

Animado da melhor vontade e prudência, o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães tem dispensado sempre o maior interesse e e carinho aos problemas mais importantes, não só da sua cidade natal, como dos restantes concelhos do distrito, chamando para êles a atenção do Governo. Nesse capítulo, Espinho tem merecido de Sua Excia. a maior atenção e desvêlo pelos seus múltiplos e variados problemas.

Ao ilustre Chefe do nosso Distrito apresentamos os nossos cumprimentos, com os desejos das maiores prosperidades, na continuação do seu espinhoso cargo.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - » Santos
4.ª » - » Paiva
5.ª » - » Higiene
6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Paiva

Queremos Melhorar

tanto quanto possível o nosso Jornal

Vinte e seis anos de permanente labor jornalístico, são garantia de idoneidade mais que suficiente para qualquer novo empreendimento a que queiramos abalançar nos. Este é presentemente, o de melhorarmos o nosso jornal tanto quanto possível, sob todos os aspectos, conforme já tornamos público.

Queriamos aumentar o número de páginas, pelo menos mais duas, permanentemente, e queríamos melhorar a qualidade do papel. Para inserirmos todo o original que recebemos semanalmente, quer do concelho, quer de vários pontos do País, nem quatro páginas mais chegariam. O leitor atento deve ter notado que a «Defesa» é quase totalmente composta em tipo miúdo, e o jornal vem sempre cheio como um ovo. Nas quatro páginas habituais traz mais matéria do que alguns colegas trazem em seis ou oito páginas. Aqui o espaço é aproveitado ao máximo, o espaço é precioso.

Apesar disso, teríamos muito prazer em aumentar a capacidade do periódico não por interesse material, mas para satisfação dos nossos colaboradores e dos nossos assinantes. Mas, isso não depende apenas de nós; depende principalmente dos nossos amigos, se é que os temos.

Consegui-lo-emos? — O tempo o dirá.

Espinho é, actualmente, uma das terras do País onde há menos bairrismo e onde há mais derrotismo. Parece que uma onda de indeferença, de desinteresse espiritual por tudo, uma onda de fatalismo se apossou, há umas décadas a esta parte, da maioria da gente de Espinho.

De população heterogénea, algo cosmopolita, constituída em grande parte por indivíduos naturais de outras localidades e de outras regiões, e que para aqui vieram, uns, para ganharem a vida, outros, porque gostam da terra aqui vivem e gastam o seu dinheiro, contribuindo, indirectamente, para o seu progresso, não existe, em Espinho, se não em íntima parcela, o verdadeiro amor à localidade.

O bairrismo, é, pois, quáse uma palavra vã. E, se o não é em absoluto, para isso ainda concorrem, em parte, os não naturais mas que por Espinho nutrem mais amizade, mais dedicação do que muitos dos que aqui nasceram.

Porém, esses e os espinhenses verdadeiramente bairristas, constituem apenas uma reduzida e honrosa minoria — e é com essa, unicamente que contamos — a contrastar com o grosso da população, absolutamente desinteressada das coisas locais, e entre a qual o egoísmo predomina.

E é por isso, que muitas iniciativas generosas não vão por diante; que muitas boas intenções visando o progresso do concelho e o bem estar geral dos seus habitantes, não conseguem vingar, por falta da indispensável solidariedade, por falta do concurso, se não de todos, pelo menos de uma parte substancial da população.

(*Continuaremos*)

Espinho movimenta-se

Espinho, a Praia que encantou os franceses e continua a atrair a si verdadeira multidão de turistas nacionais e estrangeiros, agita-se, começa a movimentar-se, ante a aproximação da quadra de veraneio.

Os prédios dos particulares, os hoteis, as pensões, os restaurantes, os cafés os cinemas, o Casino, a Piscina, tudo se prepara febrilmente para receber condignamente os milhares de afeiçoados frequentadores desta Raínha da Costa Verde.

A praia, ampla e acolhedora, como que já mostra a quem a visita aquele ar cosmopolita que lhe é próprio durante os meses do verão.

Espinho prepara-se, enfim, para o verão de 1958. Turistas estrangeiros e um grande número de famílias brasileiras encontram-se já entre nós, como primeiros mensageiros do grande afluxo de turístas internacionais que se prevê para a época que se aproxima.

É curioso constatar o ar alacre, colorido que as famílias brasileiras emprestam ao ambiente local, trazendo-lhe a graça e a alegria das terras de Santa Cruz. No próximo verão, prevê-se a estadia de apreciável número de luso-brasileiros na nossa estância de turismo.

Enfim, de dia para dia, aumenta o número de caras novas, umas de visitantes e outras de pessoas de além-mar que já se acham instaladas nos hoteis ou em casas de aluguer.

É pena que, devido ás obras do saneamento, as nossas ruas não estejam já arrumadas para goso e comodidade de todos, mas espera se que dentro de pouco tempo tudo esteja na devida ordem.

Associação da Imprensa Regional e Técnica

A Assembleia Geral reunida em 23 de Fevereiro ultimo, lembrou;

— Saudar a imprensa em geral e agradecer aos directores dos periódicos sua colaboração;

— Oficializar imediatamente a situação jurídica da Associação;

— Entregar no Ministério das Corporações e Previdência Social o novo projecto de estatutos do Grémio N. da Imprensa Regional;

— Criar o Gabinete Procural da Associação, para prestação de serviços e consulta dos sócios;

— Aprovar um vasto plano cultural para o triénio de 1958-60;

— Encetar uma campanha dos 500 novos sócios, para que a associação atinja breve e plenamente os fins e benefícios que se desejam. Para tal, é necessário que cada sócio procure a inscrição de novos sócios ligados à Imprensa;

— Foi aprovado um voto de confiança à actual Direcção para continuar em exercício durante o triénio de 1958-60;

— Finalmente, foi deliberado que a Associação de Imprensa, dentro das possibilidades legais da sua constituição, organize os serviços comerciais, de forma a poder fornecer aos seus associados todos os artigos e mercadorias de normal aquisição, sendo para isso necessário que cada sócio informe os artigos que mais lhe interessam.

Relâmpagos... SOCIAIS

O *relâmpago* falando de escribas e fariseus deu no goto a certo leitor que me manifestou, sorridente, a sua concordância com o que nele se dizia.

Já não damos por perdido o tempo, quando tomamos conhecimento de que pelo menos, um leitor gostou do que aqui se escreveu

Isto dá-nos motivo a focar mais uma vez o que nesta secção se escreve.

Sabemos muito bem, e isto é da praxe, que há quem goste, há quem não goste e há quem finge gostar ou não gostar. Como também há quem compreenda quem não compreenda e quem finja não compreender. E com os que fingem não compreender é que é preciso muito cuidado, porque lhes é facílimo disparar um calhau anó imo e animado de efeitos *virulentos, destruidores* e *catastróficos*...

Há tempos *relampejou-se*, porque *trovoadas* violentas pairaram no horizonte espinhense.

O *relâmpago* motivou o *despego* dum aerolito tal que, se não fosse um para-choques em bom estado de funcionamento, nos *rocharia* de alto a baixo.

O autor do *despego* fingiu não compreender, nem compreendeu tão bem que se manifestou tal qual é: manstinho.

O *danho* tem uma capa que cobre e outra que descobre... Que diabo, *amavél danho*, não perca a calma, não estrague a linha...

Se tem pecados graves, confesse-se e ficará aliviado... E uma alma aliviada poderá dedicar se ao seu *métier* mais irmâmente, mais cristãmente, mais pacientemente...

.....

Escribas e fariseus pululam por toda a parte e é vê los açodados no magicar de manigâncias que lhes ofereçam proveito ainda que à custa do suor e das lágrimas do próximo...

Há criaturas neste mundo que apenas se sentem felizes quando vêem uma vítima a estrebuchar nas espiras apertadas do sofrimento. Hipócritas e maus, procuram todos os meios, desde os mais suaves aos mais violentos dos mais piedosos aos mais diabólicos, para atacar e deitar por terra individuos cujas faltas consistiram muitas vezes em ter coração e alma demasiadamente inclinados ao bem e ao auxílio do semelhante. Vê-se tanto disto que temos a impressão de que é uma doença incurável. A caridade, virtude primacial e sublime, é muito prégada, pouco escutada muitíssimo esquecida e daqui a infelicidade do mundo.

Ver uma pessoa caída em desgraça, muitas vezes por faltas que não lhe pertencem, trabalhar e insistir no atiçar da fogueira para reduzi-la ao nada, poderá agradar a uma meia duzia, mas é antipático, é desumano...

Fazer bem e não olhar a quem, não fazer aos outros o que não desejaríamos para nós... são máximas que engolidas, bem digeridas, bem assimiladas e melhor aplicadas contribuiriam para a alegria e a boa disposição de muitos indivíduos obrigados a sofrer penas impostas por aqueles que substituem a inteligência, a alma e o coração por uma cegueira que momentâneamente poderá obrigar a queda desastrosa.

A gratidão e a bondade vão sofrendo tão maus tratos que acabarão por tomar se ridicularias desprezíveis... E tudo porque a ambição se apossou dumas asas tais que só voos muito altos a satisfarão! Porém, quem ao mais alto quer subir...

Deudes

As Festas Centenárias e Milenárias da Cidade de Aveiro

A Cidade de Aveiro prepara-se para comemorar de maneira brilhante e pomposa o seu 1.o milénio de existência e o 2.o centenário da concessão do título de cidade. Para a comemoração condigna de tão transcendente efeméride histótica, os aveirenses, desde os mais ilustres aos mais humildes, não se poupam a esforços, para que as comemorações fiquem assinaladas de maneira indelével.

Ao acontecimento grandioso da sua Capital, o Distrito Aveirense não ficará por certo indiferente, tomando parte activa nas comemorações.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, em 24, a menina Maria Henriqueta Vaz Pina Cabral, filha do sr. Feliseberto Pina Cabral.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 27, a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, irmã do sr. Herminio de Almeida Cardoso; o menino Armando, filho do sr. Mário Valadas de Castro, os srs Carlos de Sousa Dias e José Alberto Barra, de Esmoriz;

— Amanhã dia 28 os srs. Afonso Henriques, Abel Alves Rodrigues Furdilha; a senhorinha Maria da Conceição Lucerda, filha do sr. Ismael Lucerda a sra. D. Maria de Oliveira Furtilha, e a menina Olivia Maria Pereira Soares, filha do sr. Augusto da Rocha Soares;

— em 29, as meninas Maria Emilia, filha do sr. Franklim Reis, e Maria Helena de Freitas Pinhal, filha do sr. António Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos, as sras. D. Isalina Tavares Duarte, e D. Alzira Alves dos Santos, esposa do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto; os srs. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, Leonel G. Pinto, ausente em Viseu, Joaquim Luís Rodrigues, e António Gonçalves de Faria, do Porto Brunado;

— em 30 a menina Maria Ivo de Miranda Barbosa, filha do sr. prof. dr Arnaldo C. Miranda Barbosa, ausente em Coimbra as sras. D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria de Lourdes Resende de Almeida, D. Maria Fernanda Dias da Cruz dos Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos, e D. Maria José Teixeira Leal Teles de Meneses, esposa do sr. Amilcar de Azevedo Freitas; os srs Manuel Francisco Araújo de Silvalde, e José Juventino Fernandes;

— em 1 de Maio, as sras. D. Teresa de Jesus Martelos, da Granja, D. Rosa Ferreira Mano, de Silvalde, e os srs. Germelindo Augusto Gastosa, José Domingos de Oliveira, de Valega Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó; a menina Maria da Conceição M. Amaral Cruz, filha do sr. Alexandre A. Amaral da Cruz;

— em 2, a menina Maria Sara Alves Fragoso, do Porto, a sra. D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, e os srs. Joaquim César O. Miranda e Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde;

— em 3, as meninas Maria José Neves Gil, e Laurinda de Sá Oliveira, filha do sr. António Alves de O. Paixão; as sras. D. Maria de Lourdes Padrão, filha do sr. Alberto Padrão, D. Guilhermina Ferreira da Costa, D. Adelaide da Costa Oliveira, e D. Palmira Alves da Silva, esposa do sr. Pedro da Costa Monteiro, de Silvalde; os meninos Quintino da Silva Bastos, Rogério Vieira de Sá, de Paramos, Fernando António, filho do sr. Mário Valadas de Castro, e Carlos Alberto Capela, filho do sr. Bernardino dos Santos Capela ausente em Luanda.

Partidas e Chegadas

Após uma estadia de alguns meses na Metrópole regressou a Lourenço Marques onde é funcionário dos caminhos de ferro, o n/estimado conterrâneo snr. Adriano R. Pinto Pinhal — felicidades.

— Da África E Francesa aonde foi inteirar-se dos seus negócios regressou a esta vila, o n/ prezado assinante e amigo snr. Alvaro Antunes Moura;

— Da Suiça e outros países onde foi em viagem de negócios, regressou o n/ amigo snr. José de Sousa Marques, conceituado comerciante desta vila;

— Da Venezuela, regressou com seu marido snr. Ricardo de Oliveira Marques, a n/ conterrânea D. Maria de Lourdes Pinto Padrão, estimada filha do nosso bom amigo snr. Alberto Fernandes Padrão.

Pedido de Casamento

Pelo snr. Luís de Sá e Silva benquisto industrial em Paramos, e sua espôsa D. Maria Serraiva e Silva, foi pedida em casamento pasa seu filho snr. Jerónimo de Sá e Silva, a senhorinha Maria Amélia de Sá Pinto, filha da snr. D. Maria Beatriz de Sá Pinto e do snr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto conceituado comerciante nesta vila e residentes em Silvalde.

O enlace realizar-se á brevemente.

Baptizado

No pretérito domingo, realizou-se na Igreja Matriz desta vila o baptizado do inocente Rui Manuel filho do snr. Herminio de Almeida Cardoso e da snr. D. Maria Fernanda da Silva Cardoso.

Serviram de padrinhos o snr. Francisco Domingos de Oliveira e a sr.a D. Margarida Alves de Oliveira.

Vende-se 2 Balcões e 4 Vitrines com espelhos e cristais
Falar na Relojoaria Rubi — Rua 23
Telefone 592

José M. da Silva & Sob.ª
Rua 19 n.os 281 - 285
Telef. 11 - ESPINHO
Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos
REVENDEDORES DE VALORES SELADOS
PAPELARIA — LIVRARIA E TABACARIA

SE VAI AO PORTO
Visite a
CASA ILDE
Rua da Trindade, 35 - 37 - 39
(entre a Câmara e a Estação da Trindade)
onde encontrará um mundo de artigos que esta casa fabrica e vende ao público a preços sem concorrência.

PARA O LAR

Candeeiros, louças, talheres, vidros e cristais, serviços de chá e café em cromado e prateado, bares, carros de chá tabuleiros e bandejas, espelhos, molduras, mesas de fumo, caixas de bronze, relógios, estatuetas, floreiras a imitar prata, garrafas termos, faianças, artigos em ferro forjado, tinteiro, ceias de Cristo, Cristos, passadeiras, plásticos, rádios, frigoríficos, ferros, artigos de Igreja, etc., etc.

PARA SENHORA

Blusas, saias, malhas, guarda-chuvas, meias, cintos, lãs a peso, luvas, lenços, camisas de noite, roupas interiores, bijouterias, estojos de toilette, caixas para pó de arroz, frascos para perfume, tecidos para roupas interiores: rendas, tules e organdis, toalhas e panos bordados.

PARA HOMEM

Cortes de fato, calça e sobretudo, fatos feitos por medida, gabardines, gravatas, guarda-chuvas, porta-moedas, correntes, chaves e isqueiros, peúgas, malhas interiores e exteriores, lenços de bolso, estojos e máquinas de barba.

PARA BÉBÉ

Vestidos de baptizados, malhas bébé, plásticos bébé babeiros bordados, babetes, chales e casaquinhos

Ainda o nosso 26.º Aniversário

Fizeram gentis referências ao nosso 26.o Aniversário mais os seguintes e prezados colegas:

Semana Tirsense

«Pela entrada do seu 26.o ano de existência, muito felicitamos o distinto colega «Defesa de Espinho», magnífico semanário regionalista, e ao qual muito deve os progressos de Espinho, que hàbilmente dirige o sr. Benjamim da Costa Dias. Longos anos de vida lhe ambicionamos».

O Ilhavense

«Completou mais um ano de existência, sempre vivida na luta constante em defesa dos destinos da linda praia do norte do nosso distrito, este semanário que é dirigido pelo sr. Benjamim da Costa Dias. As nossas felicitações».

Defesa de Arouca

«Entrou ultimamente no 26 o ano de existência este nosso prezado colega que se publica na ridente praia que lhe dá o nome e que tem como director, editor e proprietário o sr. Benjamim da Costa Dias.

Felicitando-o, desejamos-lhe as maiores prosperidades».

Notícias de Avanca

«Também festejou com o seu n.o 1357 de Domingo passado, mais um aniversário, este nosso prezado colega da linda e progressiva vila de Espinho. Sempre atento aos problemas daquela localidade e seus arredores, muito se lhe deve nestes vinte e seis anos que já conta de existência. «Defesa de Espinho», desde a primeira hora, tem contribuído, sob todos os aspectos, para o engrandecimento daquela vila.

Ao seu digno Director e seus colaboradores apresentamos, igualmente, as nossas felicitações».

—Referiu se também ao nosso Aniversário o digno confrade «Notícias do Douro», da Régua.

«A Voz de Esmoriz»

Este nosso colega acaba de festejar o seu 26 o aniversário.

Vinte e seis anos de vida de um jornal são credores da muita admiração que mantemos pelo seu ilustre Director. Senhor Benjamim da Costa Dias, nosso velho amigo que cumprimentamos e felicitamos por mais este aniversário.

Os nossos votos de muito longa vida extensivos ao seu corpo redactorial.

Nota da Redacção

Alguns dos nossos ilustres colegas, ao aludirem ao recente aniversário do nosso jornal, equivocaram se dizendo que «Defesa de Espinho» entrou no 26 o ano de publicação, quando, na verdade, entrou no 27.o ano.

O lapso involuntário não lhes diminui, porém, a posição de credores do nosso reconhecimento, pois a todos os dignos colegas que nos distinguiram com palavras de apreço e amizade, estamos igualmente gratos e penhorados apetecendo-lhes igualmente longa e próspera vida.

Coreto e sanitários do Largo da Graciosa

Segundo nos informaram, o inestético coreto do Largo Marquês da Graciosa vai, finalmente ser demolido — medida que de há muito se reclamava e com a qual toda a gente estará de acordo.

Mas, também nos consta que os sanitários instalados por debaixo do coreto vão ser deslocados mais para junto dos prédios fronteiros o que traz alarmados os respectivos proprietários e moradores.

Realmente não nos parece acertado o que se pretende fazer e por isso solicitamos da Ex.ma Câmara, mermente do respectivo Pelouro, uma reconsideração sobre o assunto.

Outra medida que se impõe

Devido ás obras do saneamento, algumas artérias da nossa vila, como já dissemos, encontram-se em estado lastimoso.

Outras há onde as respectivas obras já passaram há algumas semanas e parece que a vassoura municipal deixou de se fazer notar.

O caso não requere só vassoura mas também água para acalmar a poeira que o vento levanta e que se introduz nos estabelecimentos e casas de moradia.

Seria muito de louvar que o pessoal dos Serviços Municipalizados, quando não diáriamente, sempre que fosse preciso varresse á força de mangueira o barro e a terra acumulados pelas ruas e passeios dessas artérias que daqueles providência necessitam, como já se fez esta semana na R. 19.

PRAÇA DE TOIROS
A JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO, RECEBE PROPOSTAS ATÉ AO DIA 30 DE ABRIL DE 1958, PARA DEMOLIÇÃO E VENDAS DE MATERIAIS.

Páginas do meu diário

MANUEL LARANGEIRA (NETO)

1957 — Janeiro, 30 — Não estou de acordo com Marañon. Os diários não são «um suicídio lento das potencialidades criadoras do Homem». Os diários serão antes um repositório de ideias, expressões e pensamentos que ise perderiam, se ao lado do escritor não houvesse a fome insaciável das páginas brancas do papel

Cinza que se acumula dia a dia, ou sempre que haja necessidade duma comunicação entre o homem intelecto e o homem matéria entre o espírito e a razão, entre a espiritualidade feita terra e a terra espiritualizada, as páginas dum diário são um rosário vivo de lampejos intelectuais que, quase sempre, mais não duram que uns breves instantes de cintilação.

Pedra sobre pedra, um diário é o edifício tumular onde á maior parte dos homens sepulta o coração.

Fevereiro-12 — A's vezes penso que sou como aquele homem de Gorki, Demasiado largo para vida tão estreita. Choco-me demasiado com as desilusões que a vida me tem dado Refugio-me demais na solidão, na melancolia, escondendo me dentro de mim, deixo me envolver por um nojo infinito de certas misérias morais que na minha ideologia não existem nem encontram explicação Sinto que não posso rastejar como tantos que se curvam aos desejos irreflectidos das conveniências ou que se deixam arrastar pelos imponderáveis da vida. Prefiro quebrar as asas, despedaçar os membros, dilacerar as carnes mas não ser como alguns que deixam esmagar o espírito pela matéria. Não, não abdico da ideia que o espírito é que é superior!...

Fevereiro-14 — O Homem lobo do homem. Este conceito de Nietzche O meu, o Homem escravo do homem. Tem a sua diferença parecendo que não. No primeiro, a destruição pela força. No segundo, a dominação pela estúcia. Eu preferia que o primeiro fosse o mais exacto, mas não é.

Antes cair de pé insubordinado do espírito, livre nos conceitos da vida, do que viver eternamente amarrado ao jugo, como o boi que plácidamente arrasta com gravidade ridícula a canga que lhe puseram no cachaço.

O grande filósofo foi quase exacto, mas não meteu bem o bisturi ao fundo. Talvez se voltasse cá, rectificasse o seu juízo.

Março-5 — Porque estarei sentindo neste momento um sentimento asqueroso pelos homens, se o que me faz revoltado neste momento é apenas o avilt mento daquele biltre que está ali perto a atraiçoar a vida, aquilo que eu penso que ela devia ser?

E' que no fundo, a vida é feita pelos homens e na realidade todos eles são da mesma monótona mesquinhez e contemporização.

Bem sei que há homens excepcionais, cujo espírito paira bem mais alto que a lama da vida. Mas esses são excepções e são muito poucos.

São para mim o que para o deserto são os oásis Umas fontes onde se bebe até cair sem que se consiga ter apagado a sede.

continua

Contribuições e Impostos

Licença de Estabelecimento Comercial ou Industrial

Até 30 do corrente, poderá ser paga na Tesouraria da Câmara Municipal, sem juros de mora, a Licença de Estabelecimento Comercial ou Industrial — Grupos A, B e C e Bilhares. Durante os 60 dias seguintes, poderá ser paga, mas com juros de mora. Findo este prazo último, quem não houver pago estará sujeito ao pagamento de multa. Os conhecimentos devem ser requisitados na Secretaria da Câmara, fazendo se acompanhar os contribuintes do recibo da contribuição Industrial paga na Fazenda Pública.

Imposto de Incêndios

Durante o mês corrente, deverá ser feita na Secretaria da Câmara Municipal a declaração dos seguros dos prédios e dos estabelecimentos comerciais ou industriais, para efeito de isenção do pagamento do Imposto de Incêndios

Quando se trata da primeira vez ou de alteração nos seguros, deverão os interessados apresentar as apólices de seguros, recibos em vigor e cadernetas prediais e ainda o recibo da contribuição industrial, no caso das declarações de seguros de estabelecimentos comerciais ou industriais. Nos anos seguintes à declaração e não havendo alteração nos seguros, basta apresentar, durante o mês de Abril, os respectivos recibos em vigor.

Armazém ALUGA-SE na rua 31, com cerca de 200 metros de superfície.
Falar na rua 27 n.o 358

Billet

Está aberta inscrição para o curso de Teclas» de Madília Dias. Espinho.

PRECISA-SE para trabalhar à teste duma Tabacaria na Barbearia Lopes—Espinho

Nicola

O mais ciado e mais apreciado, servido nos princípios, em Espinho. Em NICOLA visitem o CAFÉ

Aluga-se quarto em casa de família de respeito. Informa Pastelaria Costa—Espinho.

Vendem-se

Na Avenida rez do Mar os 374, 378 com das; andar e águas furtadas. Na Avenida 379, casa terrea.—Falar Miguel-Avenida 8 n.o 102

Precisa-se nova pessoa para ir para Angola c/ Walkers pegas. Falar para Isac Rocha—Rua 39

Vende-se em Gulhe-Silvalde, uma casa de habitação, quintal e árvores de fruto pelo telefone 65 Espinhos

O Músico Neves apresenta aos seus alunos e aos de Piano e Acordeão audição, a realizar data não fixada.

Técnicos

Precisa-se relacionada com o fabrico de calçado com inteiros conhecimentos, fora de Espinho. Guardadas tratando empregado. Resposta às iniciais D. C. S. J. M.

Máquina Costura-Vende-se

Marca Singer muito bom estado. Ver na Rua 16 n.o 1109 Espinho

Conhece Sabe, Sabe!»

Grande número de espinhenses aglomerou-se na sala-feira junto dos aparelhos para apreciar o concurso «Conhece Carlos X Bragança, Sabe, Sabe!» O nosso conterrâneo cantou-se galhardamente e está ganhando uma «Philips». O Zé foi eliminado.

Mais um foi apurado para a 2.a prova do Concurso da Radiotelevisão Portuguesa «Quem Sabe, Sabe», na próxima 6.a-feira, às 22 horas. E' o sr. Jaime Castro, residente na R. 14 de Outubro.

Contribuições

Pública

Deve-se ao fim deste mês, na Secção o pagamento das seguintes mensais das seguintes postos: — Comercial (Grupos A, B e C); — Prediais; — Imposto Profissional; — Liberais e assalariados (Individual). Findo este prazo, pagas, acrescidas apenas até ao dia 31 de Julho. Considerem se vencidas todas as prestações, tendo a totalidade de ser paga, sob pena de cresciada de juros de mora. — Cobrança obrigatória das dívidas em dívida nos 60 dias primeira prestação das contribuição predial dividas em cujo pagamento à boca do tido efectuado no mês de

VIDA DESPORTIVA

Torneio de Futebol do Sporting de Espinho

(SÉRIE NORTE)

A 5.a Jornada

Efectuam-se no pretérito domingo os jogos correspondentes à 5.a jornada que tiveram os seguintes desfechos: — Gil Vicente 1 Leixões 1, Vila Real 3 Sanjoanense 2 e Vianense 3 Chaves 2. Folgou o Sporting de Espinho.

Após a jornada, a classificação geral ficou com a seguinte distribuição: Vila Real, com 6 p.; Chaves, Leixões, e Espinho, com 5 cada; Sanjoanense e Vianense, com 4; e Gil Vicente, com 1.

Jogos para Hoje:

Realiza-se hoje a 6 a jornada que englobava os jogos seguintes: Leixões-Chaves, Sanjoanense-Espinho e Vila Real-Vianense. Os jogos principiam às 16 horas. Folga o Gil Vicente.

Sanjoanense-Espinho

Hoje no Campo «Dias Garcia», em S. João da Madeira, trava-se mais uma emocionante competição da II Divisão Nacional, desta vez a contar para o torneio promovido pelo Sporting de Espinho.

A Sanjoanense que há 2 épocas não consegue ganhar no seu campo ao Sporting de Espinho, vai hoje tentar surpreender o seu valoroso adversário. Mas, os espinhenses descem ao campo, resolvidos a venderem cara a derrota. A coisa promete...

Campeonato Nacional de Juniores de Futebol

ZONA NORTE

(2.a Série)

A última Jornada

A 6.a e última jornada da Série ofereceu os seguintes resultados: Sporting de Espinho 1 Boavista 7 e Francisco Holanda 0 F. C. do Porto 7.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: F. C. do Porto, com 12 p.; Boavista, com 6; Francisco Holanda, com 4; e Sporting de Espinho, com 2. O F. C. do Porto, após brilhante carreira em que revelou inofismável superioridade sobre os adversários, classificou-se para a fase final do torneio.

Espinho 1 Boavista 7

O Campo da Avenida foi teatro duma paupérrima exibição dos «juniores» do Sporting de Espinho perante a valorosa turma do Boavista e que culminou com a pesada derrota de 7-1. Mais do que os números, feriu mais a atenção dos espectadores a qualidade confrangedora do jogo desenvolvido pelos representantes da Costa Verde. A defesa esteve particularmente desastrada, sobretudo o guarda-redes Morado, que estava em dia aziago.

No 1.o tempo o Boavista vencia por 2-1. No 2.o tempo, fixou o resultado em 7-1.

A equipa do Espinho alinhou com: Morado; Daniel, Resende e Pinto; Ferreira e Patela; Vieira, Guimarães, Silvestre, Raul e Romão.

Futebol

(Jogo Particular)

Espinho 5 Tirsense 1

O Sporting de Espinho aproveitou a folga do torneio que promove e em que participa, para convidar a deslocar-se ao Campo da Avenida a valorosa turma do Tirsense.

Os espinhenses alcançaram uma justa vitória de 5-1 sobre o adversário, com 4-0 ao intervalo.

O 1.o tempo, foi de nítida superioridade dos donos da casa, que fizeram gala de exibição muito apreciável. O ataque exibiu-se bem, sob a batuta do jovem e prometedor interior Bouçon. No 2.o tempo, a equipa espinhense fraquejou e os visitantes mostraram então algo do seu valor. Mas, os tirsenses, demasiado complicativos, não acertaram com o caminho da baliza.

A equipa do Espinho, com alguns novos prometedores, teve bom comportamento no 1.o tempo. Nos derradeiros 45 m., baixou nitidamente de rendimento, acusando as sucessivas substituições que se efectuaram. Os espinhenses alinharam inicialmente com:— Lesten; Oliveira e Lopo; Pinhal, Artur II e Alcobia; Carvalho, Bouçon, Moutinho, Artur e Oscar.

Lopo fez o seu reaparecimento na equipa e não esteve mal.

Voleibol

Realizou-se na passada terça-feira na sede da Associação uma reunião com todos os delegados dos clubes da 1.a divisão para se decidir qual o recinto em que se devia realizar o campeonato regional — ginásio ou ar livre.

O assunto, como era de esperar, teve larga discussão, visto haver clubes que de maneira alguma podiam concordar com o campeonato em ginásio, o caso do Espinho que tinha de deslocar-se em todas as jornadas ao Porto, privando assim a sua terra de ver a modalidade em categorias de honra.

O «Espinho» esteve representado pelo seu director de secção sr. Joaquim Cadinha que defendeu o ponto de vista do seu clube, discordando inteiramente do pensamento da Associação. Os delegados da Ovarense, Oliveirense e Nuno Alvares confirmaram o parecer do «Espinho».

Posto o problema à votação, deu o seguinte resultado: a favor do ginásio — Porto, Leixões, Centro e Sport. Espinho, Ovarense, Oliveirense e Nuno Alvares, defendendo o campeonato ao ar livre e nos campos dos clubes, em duas voltas.

Desempatou o presidente da Associação da seguinte maneira: 10 jornadas em campo ao ar livre e 4 jornadas em ginásio (estas seriam a 4.a e 6.a da primeira volta e 11.a e 13.a da segunda volta).

Como era de esperar, o Espinho, Oliveirense, Ovarense e Nuno Alvares não concordaram, pelo que vão fazer uma exposição às entidades superiores.

E' lamentável a falta de desportivismo com que certos clubes resolveram este assunto, dando-nos a ideia de que o que pretendem é não virem jogar a Espinho.

C. F.

No próximo domingo realiza-se a primeira jornada do regional, defrontando-se no campo da Avenida pelas 9 e 10,30 horas, o Espinho e a Oliveirense, em primeiras e reservas respectivamente.

Torneio Início

=II Divisão e Promoção=

A. de S. Mamede 0 A. Espinho 3

A partida disputada em S. Mamede de Infesta entre o grupo local e a Académica de Espinho não teve grande história. Os espinhenses, nitidamente superiores, não tiveram dificuldades para construir um triunfo verdadeiramente expressivo. Os donos da casa, apesar de toda a sua réplica valorosa, tiveram que ceder diante da inesgotável valia do adversário. Os resultados técnicos obtidos foram: 15-5, 15-2 e 15-7. Os espinhenses alinharam com: Domingos Reis, Paula, Gabriel, Fernando Silva, Marques, Baptista, Beleza e Horta.

Termina Hoje à tarde no Rink de Patinagem o Torneio de Voleibol

«20.o Aniversário da Académica de Espinho» com os jogos: Académica-Centro Universitário e Espinho-Leixões

Principiou na noite da pretérita 5.a-feira a disputar-se no Rink de Patinagem o Torneio de Voleibol organizado pela Académica de Espinho e comemorativo do seu «20.o Aniversário», com a participação, além do clube organizador, do Sporting de Espinho, Centro Universitário e Leixões. A noite frígida e ventosa afugentou a maior parte do público, que por certo acorreria em maior número, se outras fossem as condições atmosféricas. O sorteio feito na própria ocasião forneceu o seguinte resultado: Leixões-Centro Universitário e Académica-Sporting.

No 1.o jogo da noite os matosinhenses viram-se e desejaram-se para levarem de vencida a valorosa turma do Centro Universitário. O triunfo sorriu à melhor equipa — o Leixões, mas foi muito discutido pelo adversário, que ofereceu valiosa réplica. Foram os seguintes resultados técnicos das partidas: 15-9, 15-11, 5-15, 10-15 e 15-12. Arbitrou Fernando Nazaré (Académica de Espinho). Resultado final: Leixões 3 C. Universitário 2.

No último jogo — verdadeiro *derby* local, os sportinguistas começaram bem na 1.a partida, mas decaíram bastante nas seguintes, vendo-se em sérias dificuldades para vencer um adversário de menor valor técnico, mas pleno de genica. O Sporting jogou muito abaixo das suas possibilidades e a Académica entregou-se à luta com todo o entusiasmo e pundonor, fazendo a vida cara ao adversário. Resultados técnicos: 15-6, 10-15, 15-11 e 15-7. Resultado final: Académica 1 Sporting 3. Sob a arbitragem de Orlando Ramos (Leixões), os grupos alinharam: *Académica* — Domingos Paulo, Belinho, A. Mário, Pedro, Paula e Fernando. *Espinho*: Bizo, Alcobia, Padrão, José Rui, Teófilo e Gilberto.

Hoje, à tarde, no Rink de Patinagem, com início às 16 h., tem lugar o encerramento do torneio, com a realização de 2 jogos de grande interesse, dada a categoria dos contendores: Académica-Centro Universitário, para o apuramento do 3.o e 4.o classificados e a sensacional final Espinho-Leixões, para o 1.o e 2.o lugar.

A jornada desportiva desta tarde é verdadeiramente aliciante e tem valiosos troféus em disputa.

Grupo Columbófilo de Espinho

Realizou este Grupo no passado domingo o concurso de Odmira, 370 Kms.

A classificação referente aos 10 primeiros, foi a seguinte:

A. Madureira: 1-2-11-12-47-54-58-64 e 68; M. P. Couto: 3-36-43 e 50, M. R. Oliveira: 4; Sebastião Sá: 5; F. Lima: 6 e 44; J. Quinta: 7 e 35; Vitorino Santos: 8-24-29-39-42-60 e 63; A. Barbosa: 9-30-37 e 38; M. J. Bonjardim: 10-14 e 22; A. Castro: 13-17-18-23-45-46-51-57 e 65.

Prova de Equipas (Nacional)

1.o A. Castro: 740 pontos; 2.o A. Madureira: 895 p; 3.o A. Barbosa: 919 p; 1.o A. Castro: 946 p; 5.o A. Gaudêncio: 1.183 p; 6.o A. Madureira: 1.205 p.

Taça G. C. E.

Depois deste concurso, a classificação ficou assim estabelecida até ao 3.o

1.o A. Madureira, 109 pontos; 2.o A. Castro, 155 p; 3.o Ricardo Miguel, 222 p.

Hoje realiza-se o concurso de Santarém, 290 Kms.

A.

Correspondências

Silvalde

16/4/958

(Continuação do n.o anterior)

O pinheiral defronte da Igreja

Não nos move, ao abordar estes problemas de interesse vital para Silvalde, qualquer má vontade contra quem quer que seja; fazêmo-lo na convicção firme de sermos útil á terra onde residimos e nada mais. O produto do arvoredo que ali vegeta—e vem crescendo formidàvelmente—dar-nos-ía alguns milhares de escudos que, simultâneamente, podiam ser aplicados no arranjo do terreno devastado, transformando o num aprazível recinto, com vista á sua adaptação a parque recreativo. Evidentemente que a sua transformação em parque orçaria por elevado quantitativo, mas lá diz o rifão: —"Roma e Pavia não se fizeram num só dia"... Por consequência, para já, teríamos a certeza de ver desaparecer para sempre aquela "cortina" arreliadora, podendo olhar-se desenuviadamente a nossa igreja sem qualquer "empecilho" a tolher-lhe a visibilidade.

Há coisas que se podem resolver com relativa facilidade, mesmo sem recorrer-se a outrem, aliás desde que se lhe não dê o carácter de complicação—inimiga do dinamismo!

Eis, portanto, a traços breves, mais um dos assuntos—não dizemos problema, porque, efectivamente, não o consideramos como tal—que aflige grande parte da população desta freguesia que se queixa com inteira razão de estar privada de olhar para a sua igreja matriz, onde recebeu o baptismo ou qualquer outra administração religiosa.

Falta de educação

No ultimo domingo o revo. pároco desta freguesia ocupou-se, á prática, da falta de compreensão, respeito e brio que muita gentinha, principalmente as crianças, demonstram para com as capelas locais no aspecto conservação, asseio e limpeza.

Não fez sentido que realmente, algumas das capelas hajam sido exteriormente caiadas, aquando dos Passos e as suas paredes já se encontra riscadas e sujas, dando aspecto verdadeiramente asear e resultando novas e evitáveis despesas. Damos inteira razão ao rev.o Adrêgo aplaudindo as suas oportunas palavras, esperando que elas encontrem junto dos malfeitores o acolhimento a que incontestávelmente têm jus.

A Estrada da Igreja

Finalmente tivemos a consoladora informação de que esta estrada vai ser reconstruída a brita e betumoso, notícia esta que deve, com absoluta certeza, alegrar tôda a população local.

Préviamente, a nossa junta tinha solicitado a comparticipação devida para a sua efectivação a paralelípipedos mas segundo informes o Estado não concede comparticipações para melhoramentos dessa natureza, pelo que teve de optar-se, como é óbvio, pelo emprêgo da primeira matéria prima.

Daqui felicitamos o sr. Engenheiro Manuel Baptista, ilustre presidente da nossa edilidade e os seus mais directos colaboradores, fazendo votos para que o melhoramento em perspectiva, ainda por comparticipar, se não protele por muito mais tempo, mercê da sua necessidade, ingente.

E A DO GOLFE...

Nova comparticipação de 60 800$00 foi concedida á nossa Câmara Municipal, pelo Fundo de Desemprêgo, para obras do conclusão e beneficiação a levar a efeito na estrada do Golf, desta freguesia.

Dana é, porém, que tais obras se não estendam através de todo o seu prolongamento até ao apeadeiro Silvalde-Vouga visto o estado se encontrar em péssimas condições e reclamar a reparação devida.

Como se trata de uma estrada de grande movimento, pois serve o Quartel Militar, Carreira de Tiro e G. A. C. A 3, o seu arranjo tem tôda a justificação, pelo que daqui solicitamos a boa atenção da Exma Câmara ou, do Ministério da Guerra se, efectivamente, a mesma estrada fôr considerada militar. — C.

Paços de Brandão

Aos desportistas da terra

Uma Comissão formada pelos seguintes Snrs. Joaquim Dias de Carvalho, Joaquim de Oliveira Pinto, Anésio Pereira de Sousa, Carlos Pereira de Sousa, Norberto Pereira de Sousa, Diamantino Pereira de Sousa e Fernando Pereira de Sousa, acabam de alugar um terreno no lugar das Alminhas da Barroca, onde muito em breve serão começados os trabalhos para a construção de uma Piscina, Rink de Patinagem, campo de Basquete, Voleibol, ténis, e todas as instalações necessárias.

A esta comissão foi já oferecida a importância de 10.000$00, pelo Ex.mo Snr. Stada Ball, de origem alemã, da Fábrica Dragão Dilumit.

A toda a malta os nossos parabens e que continue no engrandecimento da nossa terra e do desporto.

Em Gôzo de Férias

Vindo de Moçambique, onde exercia a sua actividade como Chefe de Posto da Casula, Circunscrição de Macanga, Distrito de Tete, chegou no dia 3 a esta freguesia, donde é natural, o Snr. Manuel Paiz Relvas acompanhado de sua esposa e filhos.

Os nossos comprimentos.

Procissão aos Entrevados

Como noticiamos, realizou-se nesta localidade no passado domingo, a procissão aos Entrevados.

Nunca nesta paroquia se tinha realizado procissão com tanta imponência na qual se viam todas as Irmandades locais, anjos e ao Pálio as pessoas mais destacadas, assim como a Tuna Musical dêsta freguesia etc.

No itinerário, estava todo o chão coberto de verdes vasos e colchas, dando um magnífico aspecto ámesma.

Ao nosso, rev.o Pároco, que tem sido incansável para fazer subir cada vez mais a nossa paróquia os nossos agradecimentos.

Casamento

No dia 13 do corrente, realizou-se na Igreja Paroquial de Fórnos Feira, o casamento do nosso conterrâneo e amigo Snr Alberto Joaquim da Rocha Ferreira Reis, filho do Snr. Américo Ferreira Reis e de D. Maria da Dôres Coelho da Rocha, com a senhorinha Maria da Saudade Matias de Sá natural de Fórnos e residente em S. Paio de Oleiros filha do sr. Manuel de Sá e da sra. D. Laura Matias da Assunção.

Foram padrinhos: por parte do noivo o sr. Roberto Soares Alves, industrial, e sua esposa Sra. D. Sílvia Bragança Alves; e por parte da noiva o Snr. Juvenian Pedro de Carvalho e sua esposa Sra. D. Maria Gomes de Oliveira.

Desejamos aos noivos um mundo de rosas

S. Paio de Oleiros

24/4/58

Falecimento

Faleceu hoje no lugar da Lupa, desta freguesia, com 96 anos de idade, a sra. Dolinda Alves Dias, viuva, mãe da sra. Maria de Oliveira Dias e dos srs. Joaquim, Manuel e José de Oliveira Dias.

A finada, muito estimada nesta terra, era irmã da sra. D. Emília Alves Dias, de Espinho, e tia do director da "Defesa de Espinho".

O funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento, para o cemitério desta paróquia, após missa do corpo presente rezada na nossa igreja.

A' Família enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

CASA DAS LÃS *ao iniciar a sua actividade comercial, a todos saúda e agradece a próxima visita de V. Ex.a ao seu estabelecimento, na Rua 19 n.º 221 (antiga Casa Espanhola) a abrir 2.ª feira, dia 28*

CINE-CLUBE DE ESPINHO

O Cine Clube de Espinho vai organizar mais uma sessão de formato reduzido, dedicada não só aos seus sócios, mas também aos associados do Sporting Clube de Espinho. Esta sessão foi desdobrada em duas, realizando-se a segunda sexta-feira dia 2, reservada aos atletas e sócios do pão do Sporting, e efetivando-se a primeira na quarta-feira, 30 do corrente, a que poderão assistir os sócios da bancada do Sporting e os sócios do Cine Clube. Ambas as sessões serão feitas na sede do Sporting Clube de Espinho, e iniciar-se-ão às 21,30 horas. Serão projectados os seguintes documentários: «Assim é o Hockey», «Escaladores de Montanhas», «Pesca do salmão e da truta», «Arvore genealógica» e «Jogos Desportivos da Comunidade Britânica», por cortesia gentil da Embaixada do Canadá em Lisboa, e ainda o documentário do Instituto Britânico «The Great Game» (O grande jogo) em que se abordam problemas do futebol.

Dr. Ferreira de Sá

Médico Especialista

—Doenças da Bôca e Dentes com aplicações e consertos de urgência em protese dentária

—Clínica Geral, Partos e Electricidade Médica.

Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h.

Reparações ao domicílio

De Rádios, Fogões e ferros eléctricos. Falar com Fernando Almeida - Rua 4 n.o 855.

Obras de Defesa de Espinho

Nos dias 12 e 13 do corrente, esteve nesta vila o sr. Eng.o Amaro da Costa, ilustre Director Geral dos Serviços Hidraulicos, que se fazia acompanhar do sr. Eng.o Vieira de Campos, Director dos Serviços Marítimos. As duas individualidades, acompanhadas pelo sr. Eng.o Tovim, das Obras de Defesa locais, visitaram os estragos causados recentemente pelo mar diante da Piscina Solário Atlântico e estudaram as possibilidades de reconstrução da parte destruída. Em face dos elementos colhidos, procederão à efectivação de um projecto para a referida reconstrução, o qual muito brevemente será levado à aprovação do Ministério das Obras Públicas.

Provisòriamente, enquanto não são determinadas as medidas superiores em definitivo, está a ser construído junto da Piscina um cais para servir de estaleiro de máquinas e a proceder-se à demolição da escadaria de cimento destruída há semanas pelo mar.

Oxalá que desta visita oficial resulte algo de benéfico para a praia e zona ribeirinha de Espinho, em especial aquela em que fica situada a Piscina, verdadeiro orgulho da nossa terra.

Confiamos que o Governo da Nação, sempre disposto a defender Espinho das furiosas e perigosas investidas do mar, ordene o mais breve possível as medidas julgadas necessárias para a eficiente defesa da praia e da zona ribeirinha da vila contra o mar.

E' de esperar que o clássico sistema dos esporões, por nós tantas e tantas vezes defendido nas colunas do jornal, acabe por convencer mesmo os mais incrédulos, já que os factos falam por si.

Dr. António Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos nariz e garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rua 23 n.o 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

Concurso de Jornalismo sobre a Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz abriu um Concurso dos melhores trabalhos jornalísticos sobre a Figueira da Foz, publicados em jornais e revistas da língua portuguesa durante o ano de 1958. A entrega dos trabalhos termina a 31 de Janeiro de 1959.

Estão em disputa os seguintes prémios: 2.000$00 para o 1.o classificado 500$00 para o segundo e 500$00 para o 3.o

Os trabalhos dos concorrentes devem ser enviados à Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz.

Casa Vende-se Na Rua 2 n.o 827. Recebe propostas o sr. António Joaquim Marques Grácio — S. José das Matas.

SIM... MINHA SENHORA...

V. Ex.a não precisa mais comprar um novelo ou meada de lã, quando só necessita de 10 grs, pois a CASA DAS LÃS vender-lhe-á qualquer quantidade a pêso.

A CASA DAS LÃS, é na Rua 19 n.º 221 (antiga Casa Espanhola), e com telef. 142

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 305*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO *Telefone 60*
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 e Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Afonso
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de
= Pão Integral =
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 16

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 303 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
Novidades=Utilidades= Louças
Vidros=Cutelarias=Fogões
=e Cofres=
Rua 16 n.o 485 - Tel. 185
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e
Refrigerantes SCHWEPPES
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobilias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40— End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados esteres SOMERELA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Colas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51387*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Paiva, 3 a 7 — Telefone 159
RÉGUA — Rua dos Camões, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.o 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" e "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 16 n.º 485
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 51 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de
Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 62 MONTE LIRIO

VAGO

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

VAGO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA